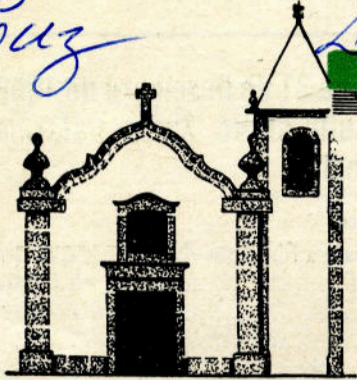


Ex. mo Sr. Joaquim Fonseca Arturres
Rua do Sembrado, 16 - 3.º - Esp.º
Luz Lisboa - 4



VOZ da Graça

MAIO DE 1969
ANO VIII N.º 86

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

OITAVO ANIVERSÁRIO

A Palavra do Pastor

COM MEDIDA E HARMONIA

Com o seu n.º 84, referente ao mês de Março, o jornal «Voz da Graça» completou sete anos de existência, e com o n.º 85, referente ao mês passado de Abril, «Voz da Graça» entrou no seu oitavo ano.

Chegará ao fim do ano, para completar, com o seu possível e futuro n.º 96, os oito anos de vida? Não sabemos, mas esperamos em Deus que sim. Com Deus tudo é possível, mesmo aquilo que nos parece ser barreira intransponível. Quanto maior e mais dura for a luta, maior será também a vitória alcançada.

Neste último ano de publicação, entre outros pontapés que apanhou, sobressaiu um de grosso calibre, na questão financeira. É que, devido ao aumento considerável do salário, atribuído por lei aos tipógrafos, «Voz da Graça», assim como todos os outros jornais congéneres, sofrem, na tipografia onde é composto e impresso, um aumento de preço de cerca de 25% em cada edição, ou seja um aumento de cerca de 250\$00 por mês.

Felizmente os nossos bons assinantes e amigos, compreendendo a situação, elevaram a importância da sua prenda de ano para o mínimo de 20\$00. Não publicamos os nomes de quem entregar quantia inferior. E assim «Voz da Graça» não é jornal rico nem pobre; é simplesmente remediado. Vai lutando como um gigante para não vir a cair na falência do que Deus nos livre. Infelizmente tantos e tantos recebem o jornal todos os meses, e não dão sinal de vida, mandando a esta Redacção pelo menos uma folha de alface.

Considera-se assinante todo aquele que receber o jornal três meses seguidos, e não o devolvem. Se não pagam, ficam a dever.

Ultimamente temos recebido muitos pedidos de inscrição de novos assinantes, de fora da freguesia, o que se nos afigura ser bom sinal.

Mas afinal o jornal «Voz da Graça» valerá alguma coisa? Terá algum valor? Será útil a alguém? Valerá a pena lê-lo e assiná-lo?

Alguém terá dado a sua opinião sobre o assunto, afirmando que este jornal tem sómente a utilidade de levar aos ausentes as notícias dos baptizados, casamentos e enterros, e mais «nadinha».

Mas nós, de cabeça bem erguida, podemos refutar tal ideia suspeita e falsa, com documentos, não da nossa lavra, mas de pessoas bem cate-

gorizadas e ilustres, e completamente insuspeitas.

Entre dezenas e dezenas de cartas recebidas nesta Redacção, algumas já publicadas, vamos transcrever, e assim terminamos este artigo, o seguinte aerograma, vindo do Ultramar, escrito e assinado pelo Sr. Capitão da Força Aérea, Manuel dos Santos Graça Carvalho, natural de Cam-pelo.

«Senhor P.e Aníbal,

Tenho recebido, com regularidade e agrado, a «Voz da Graça» que, apesar da sua específica feição moral e religiosa, leva a sua mensagem a regiões tão remotas como aquela onde me encontro a render o tributo que ainda tinha em aberto para com a Pátria.

E não esquece, sequer, as necessidades das populações, a vida paroquial e concelhia, os encontros e reuniões familiares, as causas de interesse colectivo.

Não admira, portanto, que, no número dos seus Amigos, se encontrem assinantes que só por laços de simpatia estejam ligados à Graça.

E tudo isto é, apenas, obra sua. Felicit-o e aproveito o ensejo para lhe expressar o maior apreço e consideração do muito grato

Manuel dos Santos Graça

Calçada no lugar da Pereira

No dia 14 de Maio corrente ficaram concluídos os trabalhos de calcetamento no lugar da Pereira e seu acesso, em ligação com esta sede de freguesia.

Falta ainda concluir o levantamento dos muros marginais.

Além dos 9 375\$00 que registamos no número anterior da «Voz da Graça», mencionamos agora mais as seguintes ofertas:

Com 500\$00 — os srs. Angelo Simões, da Pereira; Albano Henriques da Conceição, ausente em África; e Manuel Carvalho Maria, ausente em Venezuela.

Com 100\$00 — sr. Custódio Nunes Luzia, de Altardo.

Com 50\$00 — sr.ª D. Alda Conceição Luís — Almada; e Manuel

Com 25\$00 — sr. Alberto Francisco dos Prazeres José, dos Covais.

Com 25\$00 — sr. Alberto Francisco de Jesus, da Senhora da Hora — Porto.

Com 20\$00 — sr. Domingos Francisco Coelho, do Pinheiro Bordalo.

O total da subscrição é agora de 11 120\$00.

Há ofertas ainda não recebidas. Posteriormente as publicaremos, se Deus quiser.

1 — Pediram-me que fizesse a bênção deste edifício. Na hora em que tudo se põe em questão, julgo também eu dever pôr em questão o problema de uma bênção desta natureza.

Uma bênção dada por um ministro da Igreja Católica tem um significado: é um acto de fé na existência de Deus; é uma oração a esse mesmo Deus, para que Ele dê as suas graças à Instituição e aos homens que nela trabalham.

Se o acto da bênção tem este sentido para a Instituição e para os homens, então sim; mas se a Instituição e os homens não compreenderem a bênção nesta perspectiva de fé, então a bênção não se justifica.

Hoje que tanto se fala de contestação, somos nós próprios que devemos fazer a contestação dos nossos actos, quer dizer, devemos examiná-los, para ver se eles têm lógica e nexos com os nossos pensamentos e os nossos sentimentos.

2. — Este edifício destina-se à Universidade de Coimbra. As matemáticas — desculpem-me a intromissão — são as ciências dos números, das medidas, das quantidades e da mútua relação de harmonia entre todas estas realidades.

Foi um dos vossos grandes Mestres — Pitágoras — ou talvez um seu discípulo que formulou assim uma grande verdade: «o universo (o cosmos) é essencialmente medida (harmonia das esferas)».

Mas antes que o sábio grego fizesse esta afirmação, os profetas palestinianos tinham já equacionado o mesmo problema.

Isaias perguntava: «quem mediu na sua mão a água do mar, quem calculou as dimensões dos céus, quem com o alquicre mediu a matéria terrestre, quem pesou as montanhas ao gancho e as colinas à balança?» (Is. 90-12).

Antes de Pitágoras Job fala assim: «Deus pesou os ventos e regulou a medida das águas, Deus fixou as leis da chuva e traçou uma rota aos relâmpagos» (Job. 28-25).

E Salomão, ou antes, o autor do Livro da Sabedoria, dirige-se a Deus e fala assim: «Senhor, vós dispusestes tudo com medida, número e peso... diante de vós o mundo inteiro é como um nada, que faz pender a balança, ou como uma gota de orvalho, descendo de madrugada sobre a terra» (Sap. 11-21).

3. — Sei que há ramos da ciência humana que têm mais facilidade em se erguerem até Deus. Não sei o que pensam os Mestres que vão trabalhar neste edifício. Mas já que me pediram as bênções de Deus, vou rezá-las com a intenção muito simples e muito humilde de alcançar d'Aquele que é a mais alta expressão da matemática, porque é trino em pessoas e uno na essência, a graça de descobrirem cada vez mais essa harmonia dos números, que Pitágoras descobriu e que os profetas do Antigo Testamento, iluminados pela fé, já antes tinham descoberto.

Coimbra, 17 de Abril de 1969.

× FRANCISCO, Bispo de Coimbra

Na bênção do edifício das Matemáticas da Universidade de Coimbra.

VOLTA AO MUNDO

OHIO — Ruth Hooke, solteirona de 73 anos, era uma pessoa sossegada e parecia aos seus vizinhos que não tinha dinheiro para mandar cantar um cego. Andou sempre a poupar dinheiro para o seu funeral.

Morreu e deixou testamento e mais duzentos contos para o seu enterro e para um jazigo perpétuo, com a recomendação especial de que o caixão fosse acolchoado.

PORTALEGRE — Uma cadela a «Dina», pariu sete cães e um gato. O dono, sr. Armando Ruivo Felix, deixou-lhe para criar o gatinho e três dos sete cachorrinhos. A «Dina» acarinha a todos por igual e não estranha a diferença nem o miar do bichano, um gatinho bem perfeito.

Esta até parece mentira, mas é verdade.

LISBOA — A fadista Amália Rodrigues é generosa e caritativa. Sua irmã mais nova, a Odete, sofre de doença renal. Para a salvar, Amália oferece-lhe um dos seus rins.

CALIFÓRNIA — Um sábio afirmou que na atmosfera do planeta Marte há água. Logo também pode haver vida em Marte.

COIMBRA — Em 6 de Maio foram encerradas todas as escolas da Universidade. Não haverá qualquer actividade escolar até ao início dos exames.

Também foi resolvido em reu-

(Continua na pág. 2)

DUZENTOS SANTOS A MENOS

O Papa Paulo VI retirou do Calendário litúrgico católico uns 200 santos, incluindo 50 sobre cuja origem e existência existem dúvidas. Deixam de ter dia especial para eles, mas continuam a ter a mesma devoção dos fiéis, seus devotos. Entre os santos mais populares agora eliminados do Calendário figuram S. Cristóvão, Santa Bárbara e Santa Catarina de Alexandria. Porém a imagem do padroeiro dos automobilistas S. Cristóvão — pode continuar a estar na frente dos motoristas que conduzem os bons milhões de carros espalhados pelo mundo inteiro, e talvez dos astronautas que guiam as naves espaciais que demandam a entrada na Lua e noutros planetas.

O novo e actual Calendário litúrgico inclui agora 126 santos europeus, 8 santos africanos, 14 da Ásia, 4 da América e um da Austrália.

Será em Julho de 1969 que os homens metem pé na Lua? Em 18 de Maio subirá com 3 homens a Apollo-10, para realizar o ensaio geral do desembarque na Lua. Esta nave espacial deverá aproximar-se da Lua até 15 km da sua superfície. O seu voo durará 8 dias. Fotografará os 5 locais escolhidos para o desembarque da Apollo-11.

Se o êxito do voo da Apollo-10 for total, em 16 de Julho partirão os dois astronautas abordo da Apollo-11 para conseguirem o primeiro desembarque na Lua. O módulo lunar, ao desprender-se da Cabina principal, não se contentará com uma simples aproximação, mas descenderá efectivamente na Lua. Os dois cosmonautas permanecerão em terreno da Lua durante umas 20 horas e colherão lá mais de 20 kg. de amostras geológicas que trarão consigo para terra. A descida deverá verificar-se no local n.º 2, na região Sudoeste do mar da Tranquilidade, entre as crateras Salbina e Maskelina.

O voo autónomo do módulo lunar «Lem» durará cerca de 8 horas. Esgotado o carburante, será abandonado numa órbita solar perpétua.

Esperemos pela feira de S. Pantaleão para nessas alturas termos o prazer de ouvir a alegre e tão desejada notícia de que os homens chegaram à Lua e lá passeiam vinte horas!

O sonho do romancista Júlio Verne será muito brevemente uma autêntica realidade, embora tal coisa não caia no espírito dos descrentes.

Procurador Geral da República

O Ex.º Sr. Dr. António Furtado dos Santos, natural da Vila de Alvaiázere e Venerando Procurador Geral da República, enviou a esta Redacção um amável cartão com os seguintes dizeres: «Com os melhores cumprimentos, António Furtado dos Santos — Procurador Geral da República, vem agradecer as referências amigas, contidas no n.º 84 de «Voz da Graça», de que V. Ex.ª é mui distinto Director.»

Este humilde jornal não contava com tão distinto e superior agradecimento, pelo que fica eternamente grato a Sua Excelência.

Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

LISTA N.º 7 A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DA SEDE E QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Transporte.....		178 454\$00
Afonso Lourenço dos Santos — Caixa Postal N.º 230 — Lourenço Marques.....	3 000\$00	
Família de Dr. Artur da Cruz David — Pedrógão Grande.....	1 500\$00	
Gilberto Lourenço dos Santos — Engenheiro — Caixa Postal N.º 230, L. Marques.....	1 000\$00	
Manuel Jesus Silva — Subscrição Feita em França.....	857\$10	
José Nunes Manteigas — Lourenço Marques.....	500\$00	
João Simões Lopes — Subscrição Feita em Coimbra.....	300\$00	
Luciano Fernando — Chefe da Secção de Finanças — Pedrógão Grande.....	200\$00	
Expresso Explicativos — Tarouca.....	200\$00	
Companhia de Seguros Tagus — Lisboa.....	150\$00	
Companhia de Seguros A Mundial — Lisboa.....	100\$00	
Ramiro Augusto Leal — Lisboa.....	100\$00	
Augusto Perem Alface — Alenquer.....	100\$00	
José Lourenço da Silva — Lisboa.....	100\$00	
Hilário Fernandes David — Pedrógão Grande.....	50\$00	
Cândido Lopes da Silva — Pedrógão Grande.....	50\$00	
Francisco Alfaia Inglesias — Lisboa.....	50\$00	
António Termentina — S. João do Estoril.....	50\$00	
Ferreira & Braz — Pombal.....	30\$00	
Artur Brandão Martins — Porto.....	20\$00	
Eugénio da Silva Ramos — Castelo Branco.....	20\$00	
Eduardo David da Silva — Pedrógão Grande.....	20\$00	
Frederico Rodrigues Faustino — H. E. Zezere — Pedrógão Pequeno.....	20\$00	
Virgílio António — H. E. Zezere — Pedrógão Pequeno.....	20\$00	
João Bernardo Nunes — Pedrógão Grande.....	20\$00	
Fernando Rosa da Silva — Esmoris.....	20\$00	
Alcides Sequeira de Carvalho — Pedrógão Grande.....	20\$00	
José Trindade — Coimbra.....	20\$00	
Júlio Fernandes Costa — Pedrógão Grande.....	20\$00	
Henriques Marques de Carvalho — Derriada Cimeira.....	20\$00	
Carlos Barreca Russo — Pedrógão Grande.....	20\$00	
Manuel Vaz de Oliveira — Lousã.....	20\$00	
Miranda & Miranda — Cabaços.....	20\$00	
Manuel de Oliveira — Porto.....	20\$00	
António Pereira Junior — Coimbra.....	20\$00	
Américo Silva Gomes — Tomar.....	20\$00	
Miranda Sovendal — Lisboa.....	20\$00	
Carlos Luiz — Casalinho — P. Grande.....	20\$00	
Armando Roque — Castelo Branco.....	20\$00	
Horácio e Bernardino — Pedrógão Grande.....	20\$00	
Manuel António Costa — Entroncamento.....	20\$00	
Manuel H. Coelho — Pinheiro Bolim.....	20\$00	
Gabriel Camacho — Castelo do Bode.....	20\$00	
Manuel Faria — Santa Marta do Tertozelo.....	20\$00	
Carmelino Carvalho — Ribeira dos Frades.....	20\$00	
Dois Amigos das Cortes — Cortes.....	20\$00	
Manuel Ribeiro — Lisboa.....	20\$00	
Patinha — Cacém.....	20\$00	
Mário Rodrigues — Algueirão.....	20\$00	
José Alberto — Coimbra.....	20\$00	
Teodoro Nogueira — Tomar.....	20\$00	
José Antunes — Amioso.....	20\$00	
António Fernandes Tomaz — Pombal.....	20\$00	
Soma.....	187 471\$10	

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande Agradece.

Pedrógão Grande, 14 de Maio de 1969.

Volta ao Mundo

(Continuado da pág. 1)

nião magna dos «grelados» das cinco faculdades da Universidade não efectuar este ano as tradicionais festas da Queima das Fitas.

MOSCOVO — Com o falecimento, após longa doença, do General Ivanovitch, eleva-se já a 14 o número de generais mortos na Rússia, desde Abril.

ISRAEL — Este país é o 6.º a ter bombas atómicas.

ITÁLIA — Para 707 réus foram pedidos 15 séculos de prisão num tribunal italiano.

TÓQUIO — De pneumonia morreu o homem mais velho do Japão. Contava 116 anos de idade.

MANILA — Um homem bateu na sua mulher e regou-lhe o fato com petróleo. Depois lançou-lhe

o fogo. Motivo desta crueldade: ela não tinha o jantar pronto quando ele chegou a casa.

FREGUESIA DE PADIM DA GRAÇA — Com a mulher ainda viva, mas doente, um pedreiro tirou-lhe as medidas, aparelhou madeira e fez-lhe o caixão, para poupar 700\$00. Mas um filho não deixou ir o cadáver da mãe naquele caixote. Comprou uma urna condigna.

VATICANO — O Papa Paulo VI avisou os pais de que devem ter cuidado com os brinquedos que oferecem aos filhos, para evitar desenvolver neles os instintos agressivos ou de crueldade para com os animais e ainda o gosto pelo luxo.

Brinquedos de luxo criam certos hábitos. As armas desenvolvem o instinto de agressão. Há brinquedos úteis e educativos que

Serafim Simões d'Abreu

Na Gasela, Angola, faleceu vítima de brutal atropelamento, o sr. Serafim Simões de Abreu, de 75 anos, casado com D. Maria Almerinda Paiva David d'Abreu, e pai estremoso do sr. Engenheiro José Manuel David Abreu, residente em Luanda, D. Maria Helena Abreu Santos Serra, casada com o sr. Dr. Santos Serra, médico distinto em Albufeira, de D. Maria Alice Abreu Medeiros, farmacêutica, casada com o sr. Dr. José Emídio de Figueiredo Medeiros, advogado, moradores em Avelar, Dr. Fernando David Abreu casado com a sr.ª D. Maria Judite Costa Fonseca de Carvalho Abreu, residentes no Porto, e cunhado da sr.ª D. Alexandrina Paiva e do sr. Almerindo Paiva, funcionário do Ministério das Finanças.

Deixa 16 netos.

O extinto viveu durante cerca de 60 anos em Angola — concelho de Nova Lisboa, onde era figura de relevo, tendo-se distinguido pela sua invulgar capacidade de trabalho, fina mesmo, honestidade e espírito forte e simultaneamente afável e delicado.

Pela generosidade e carinho com que sempre recebeu os sacerdotes em missão na Província, era a sua residência conhecida pelo «Vaticano dos Missionários».

Com a mesma simplicidade recebeu as mais altas individualidades da Província e da Metrópole, no anseio admirável de prestar a sua colaboração desinteressada, para a valorização dessa parcela portuguesa que ele tanto amou.

Com o seu desaparecimento perdeu a sua família um chefe exemplaríssimo, e Angola um dos seus pioneiros mais devotados.

Grande amigo dos pretos, que sempre defendeu e acarinhou com verdadeiro espírito cristão, gosava do maior prestígio entre os chefes de várias tribos, tendo servido de mediano útil às autoridades administrativas.

Modesto no seu viver, quis repousar também humildemente, em campa rasa, no cemitério da cidade onde morreu.

Que o Senhor dê a Paz à alma boa deste lutador que há 60 anos partiu da sua aldeia de Bairrão, concelho de Figueiró dos Vinhos, em busca dum destino melhor, que certamente só encontraria na eternidade.

desenvolvem a inteligência, a generosidade e o espírito de iniciativa.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — O Sr. Bispo de Coimbra faz a Visita Pastoral a esta freguesia, no dia 25 de Maio corrente.

CARTAXO — Tomou posse do cargo de Aspirante, na Repartição de Finanças, o sr. José Barreto Napoleão, filho do nosso assinante sr. José Napoleão, e da sr.ª D. Ana da Conceição Barreto, comerciante na Vila de Figueiró dos Vilhos.

Ofertas

Para as Obras da Igreja:
Fernando dos Santos Valente — Moscavide, 30\$00; Guilherme Coelho Godinho — França, 25\$00; Aristardo Mendes — Beira, 100\$00
Para a Sr.ª da Graça:
Domingos Henriques Alegria — Moleiros — 25\$00.
Ao S. S.º Sacramento:
Guilherme Coelho Godinho, em França — 25\$00.

Conta da Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1968 — do Centro Recreativo e Cultural de Santa Catarina Vila Facaia

Receita

Donativos recebidos de diversos sócios para a fundação da casa	22 804\$00
Receita do Bar.....	1 658\$60
Jóias recebidas de sócios.....	6 710\$00
Recebimento de Cotas.....	7 911\$40
Receita da Mesa de bilhar — Jogo Futebol.....	1 297\$50
Resultado das festas organizadas no Centro Recreativo.....	2 669\$20
Total.....	43 050\$70

Despesa

Despesa efectuada com a reparação da casa e instalação eléctrica.....	13 126\$00
Pago, factura de madeira à Serração Pedrogense, L.da.....	486\$30
Mobiliário — Cadeiras e mesas.....	1 104\$00
Factura de tintas e artigos diversos.....	667\$80
Reparação e pintura de duas Estantes.....	75\$00
Canalização da água e mão de obras.....	201\$50
Instalação da Baixada para a ligação da Corrente eléctrica	500\$00
Reparação das Sanitas no rés-do-chão.....	363\$80
Pago, factura de Jogos de Copos, garrafas, Louças e trém de cozinha.....	3 060\$80
Pago, factura de vinhos do Porto e Espumantes a J. S.....	788\$40
Máquina de Café.....	1 340\$00
Gravador e uma fita gravada.....	2 227\$40
Jogos diversos: Damas, dominó e cartas.....	372\$00
Factura a A. Herdade — torneiras e outro artigos.....	530\$00
Compra de uma Televisão Telefunku.....	5 600\$00
Mesa de Bilhar — Jogo de Futebol.....	4 500\$00
Esmola aos pobres da freguesia.....	390\$00
Colónia Balnear Infantil do Governo Civil de Leiria.....	200\$00
Factura de expediente e higiene da casa.....	391\$60
Pago ao Sr. Calado pelos melhoramentos prestados na casa	1 800\$00
Consumo de energia eléctrica à V.º de Manuel Rodrigues Her. L.da.....	622\$70
Lucro do exercício para o ano seguinte.....	4 703\$40
Total.....	43 050\$70

MOVIMENTO PAROQUIAL

Casamentos

Em 16 de Abril, celebrou-se o casamento de António da Silva Antunes, de 32 anos, filho de Joaquim Antunes e de Maria Rosa da Silva, com Conceição de Jesus Malheiro, viuva de José Antunes, de 44 anos, filha de Augusto Abrantes Malheiro e de Maria da Conceição, — ambos residentes no lugar de Nodeirinho. Foram padrinhos António Coelho da Silva e Manuel da Silva Antunes.

Em 19 de Abril, realizou-se o casamento de Carlos Silva da Conceição, de 21 anos, filho de José Antunes da Conceição e de Almerinda Dias Silva, dos Covais, com Maria Isolina Coelho Vitorino, de 21 anos, filha de José da Rosa Vitorino e de Isaura Dias Coelho, de Aldeia Cimeira das Bairradas.

Foram padrinhos Carlos David Conceição e Manuel Soares da Silva.

Sinceros parabéns.

Falecimento

No lugar dos Covais, faleceu em 14 de Maio corrente a sr.ª Maria Emília da Silva, de 87 anos, viuva de Albino Fonseca (Albino do Valado), mãe do nosso assinante sr. José Fonseca da Silva, ausente em França, e sogra do nosso assinante sr. António Simões José.

O seu funeral foi muito concorrido. Paz à sua alma.

Em Ameixoeira (Pedrógão Grande) — Faleceu nesta localidade, em 26 de Outubro, a sr.ª Maria do Carmo Prata, de 90 anos de idade, natural do Rabigordo, casada com o sr. João Crespo dos Anjos.

Era mãe dos srs. Júlio Nunes Prata e Luciano Nunes Prata, e da sr.ª D. Auzíria da Luz Anjos,

casada com o sr. João Crespo dos Anjos, nosso assinante. O seu funeral foi muito concorrido. Seus filhos, por intermédio da «Voz da Graça», agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram visitá-la no período da sua doença e a acompanharam à sua última morada. Deixou 9 netos e 8 bisnetos. Paz à sua alma.

Nascimento

Na clínica de S. Gabriel, cidade de Lisboa, nasceu uma criança do sexo masculino à qual se deu o nome de Rui, filho do sr. Aníbal Costa Henriques e de sua esposa D. Isaura Maria, moradores na dita cidade, neto paterno do sr. José Henriques Junior e D. Adelaide Antunes Costa, e materno do sr. Rui de Almeida Moura, Inspector de Finanças, e D. Isaura Bátista.

Ao bebé, a seus pais e avós «Voz da Graça» apresenta sinceros parabéns.

Relatório e contas do Banco Português do Atlântico

Chegou até nós o Relatório e Contas do B. P. A., relativo ao exercício de 1968.

Do cuidado e circunstanciado documento infere-se o movimento de crescente expansão daquela remota instituição de crédito.

De salientar a elevação do capital e reservas para 900 mil contos.

O volume dos depósitos duplicou nos últimos 5 anos!

Neste esforço de crescimento desempenhou papel activo a agência de Castanheira de Pera do B. P. A. na pessoa de cujo gerente, Sr. José Silva Resende, saudamos o digno Conselheiro de Administração pelo êxito conseguido neste exercício.

O nosso CORREIO

«Voz da Graça» recebeu, desde 13 de Abril até 14 de Maio de 1969, as seguintes ofertas de assinaturas que agradece:

Com 60\$00 — Sr. António Serra — Pedrógão Grande.

Com 50\$00 — Os Srs. Domingos Alegria — Amadora Paulino Elias Correia Simões David — Pedrógão; João do Santo Brandão — Pedrógão Hermenegildo Ferreira — Figueiró dos Vinhos; Alfredo Rosa Tomás — Amora; João da Silva (Maljoga) — Sertã; Manuel Mendes Martinho Júnior — Ansião; Manuel Henriques Marques — Vila Facaia; Augusto Paiva Simões — Lisboa; Abel Nunes Graça — Lapa; Alfredo Francisco — Luanda; Guilherme Coelho Godinho — França; Joaquim Simões Henriques — Salaborda Nova.

Com 40\$00 — Os Srs. Abílio Henriques Correia — Castanheira; Alfredo Henriques Morgado — Condeixa; Armando Fernandes David — Casalinho; Mário Carvalho Luís — Castanheira; João Nunes Graça — França; António Carlos Dias Manso — Poço Negro; D. Maria Helena Dias dos Santos — Amora.

Com 30\$00 — O Sr. Augusto Henriques — Lisboa. As Ex. mas Sr. as D. as Fernanda Rodrigues Cortêz — Alhandra; Dr.ª Maria Alice Abreu F. Medeiros — Avelar; H.

Com 25\$00 — Srs. Joaquim Ribeiro — Marinha; Manuel Nunes Carriço — Beira; Álvaro da Conceição Rodrigues — Adelino d'Oliveira Leitão — Carenque; Adrião Lopes Graça — Altardo; D. Maria De Lurdes Rodrigues de Almeida — França; Manuel Luís Rosa — Pobrais; Arnaldo Rosa Coelho — Sobreiro.

Com 20\$00 — Os Srs. Cândido da Conceição Lopes Roldão — Pedrógão; António Duarte Dinis — Pedrógão; Joaquim Godinho — Scixo; Domingos Antunes Alves — Redondo; Manuel Rodrigues da Silva — Calvins; Manuel Lopes — Romão; Menina Damasilde Maria Henriques — Agria; João Rosa Augusto — Sarzedas de S. Pedro; Albano Rosa Nunes — Pereira; Eduardo Alves Bernardo — Vale das Figueiras; Américo Fernandes da Silva — Pedrógão Grande; Manuel da Silva Santos — Pedrógão Grande; Júlio Paiva Nunes — Corroios; Emília da Conceição — Pobrais; Manuel Freire — Casal dos Ferreiros; Aires Antunes — Agria; Albino Plácido — Salaborda Velha; P. António Nogueira Gonçalves — Coimbra; João Bernardo — Pedrógão Grande; Alfredo Matias — Cernache do Bonjardim; Manuel dos Prazeres José — Covais Amândio Duarte Canelas — Pedrógão; Manuel Conceição Martins — Bairrada (Figueiró); Manuel Joaquim — Adegas; António Henriques Carvalho — Pobrais; D. Angélica Coelho Faria — Poço Negro; D. Maria Augusta David de Carvalho — Lisboa; Fernando Pais de Carvalho — Gravito; Armindo Nunes Correia — Casal dos Ferreiros; Manuel Celso Pereira de Carvalho — Ancede; António Carvalho — Barragem da Bouçã; José Martins — Vila Facaia; António Henriques de Almeida — Alagoa; D. Maria Salésia Rosa Coelho — Sobreiro; Fernando dos Santos Valente — Moscavide; Alfredo Lourenço — Casal da Marinha; José Coelho — Vila Facaia; Adelino Simões Fonseca — Vila Facaia; António Simões José — Covais; Eduardo Fernandes Alves — Pedrógão Grande; D. Fernanda David Baptista — Romão; Menina Celeste Faria Martins — Romão; Joaquim Caetano — Salaborda Velha; Manuel Rosa — Escalos Fundeiros; José Lourenço da Silva — Pedrógão Pe-

queno; Francisco Pais David — Troviscais Fundeiros; Manuel Nunes Laranjeira — Sobreiro; José David M. Nunes — Cume António Conceição Mendes — Graça; Guilherme dos Anjos Baptista — Covais; Mário Gonçalves Henriques — Pontinha (Lisboa); José Bonifácio — Pedrógão Grande; Arlindo das Neves Pedroso — Escalos do Meio; Manuel Simões Pexeira — Pedrógão Grande; Francisco Dias — Aldeia Cimeira (Figueiró); Manuel Baeta José — Atalaia Cimeira; Manuel Dinis de Carvalho — Várzeas; Henrique Paideiro — Pedrógão Grande. João Carlos de Sousa Pereira — Riachos.

Com 15\$00 — Um assinante de Agria; Uma assinante de Enchecamas; Um assinante de Pedrógão Grande; Um assinante do Mosteiro; Uma assinante dos Casais — Carvalhos; Um assinante da Figueira.

Com 12\$50 — Um assinante da Mó Pequena.

Com 10\$00 — Um assinante de Atalaia Cimeira; Um assinante de Vila Facaia.

Agradecimento

A Ex.ª Sr.ª D. Rosária da Silva Simões, natural do lugar dos Covais, visitou esta Redacção, e informou que estivera internada, durante umas semanas, na Maternidade Alfredo Costa, cidade de Lisboa, onde foi operada com feliz êxito pelo ilustre cirurgião especialista em Sexologia e Médico das Caixas de Previdência, Sr. Dr. Amândio Rocha. Agradece-lhe, por intermédio do jornal «Voz da Graça», a forma carinhosa como a tratou em tão melindrosa operação a que teve de sujeitar-se, e durante todo o tempo da sua doença que a reteve na referida Maternidade, e bem assim a toda a Equipa de Enfermagem.

VISITAS

Visitaram esta Redacção, liquidando as suas assinaturas os nossos assinantes, Manuel Dinis de Carvalho, Cantoneiro das Várzeas; Manuel Nunes Laranjeira, do Sobreiro; Armando Fernandes David; Manuel Fernandes Antunes, do Romão.

Agradecemos.

Quinta-feira d'Ascensão

Neste ano de 1969, este Dia Santo foi um belo dia, um dia de linda Primavera, um dia magnífico para passear pelo campo a apanhar a espiga.

Diz o ditado popular que este dia é o único do ano, em que as criadas falam verdade às suas patrões, ao dizerem-lhes que saem à rua e ao campo para «apanhar a espiga».

Por nossa parte não saímos de casa, pois quase todo o original do presente número 86 de «Voz da Graça» foi preparado nesse dia.

Aniversários

EM JUNHO

Dia 1 — Maria Júlia David — Marinha.

Dia 2 — Carlos Manuel Fernandes Nunes — Lisboa; David Graça e Silva — Pereira; Silvinda Coelho — Atalaia Cimeira.

Dia 3 — Edite Nunes Correia — Casal dos Ferreiros; José Baeta Graça — Marinha; Lídia de Jesus Simões — Marinha; Albino Bátis-ta Rodrigues — Covais.

Dia 4 — Silda Alves da Silva — Nodeirinho; Joaquim Antunes — Maros; Manuel Carvalho — Nodeirinho.

Dia 5 — Josué Dias David — Marinha; Francisco António da Silva — Marinha; Joaquim Graça Simões — Soalheira.

Dia 6 — Adelino Coelho da Silva — Figueira.

Dia 7 — Aníbal Graça Ferreira — Marinha; Manuel Ferreira — Marinha.

Dia 8 — Abílio Nunes Graça — Atalaia Cimeira.

Dia 9 — Ilda Ventura David — Covais.

Dia 10 — Maria Avelina Baeta — Casal da F. ca; Maria Arminda Nunes — Altardo; Joaquim Paiva de Carvalho — Casal dos Ferreiros.

Dia 11 — António Fernandes das Neves — Mafra; Itelvino Coelho David — Vila Pery.

Dia 12 — Joaquim Simões Henriques — Pinheiro.

Dia 13 — Carmelino Costa Car-

Correio dos Ausentes

Guilhermina Coelho Godinho, da Carvalheira Grande, ausente em França. Em carta que nos escreveu disse que agradece, por intermédio da «Voz da Graça» a toda a gente que acompanhou, na Sexta-feira-Santa, a sua querida e saudosa mãe à última morada, e pede a celebração de uma missa por mês, durante um ano, por alma dela. — Pode contar.

Alfredo Morgado, de Vila Facaia, residente em Condeixa. Escreveu, lamentando os passos da sua vida e doença, nestes últimos dois anos. Encontra-se praticamente paralisado de mãos e pernas. Já foi operado, mas sem resultado de melhoras. Enviou 40\$00 para a

valho — Soalheira; António Assunção dos Santos — Soalheira; Joaquim Ventura David — Covais.

Dia 16 — António da Costa Paiva — Soalheira.

Dia 17 — Otilia da Silva Teixeira — Carvalheira.

Dia 18 — Laurinda Dias das Neves — Covais; Maria de Lurdes Costa Henriques — Nodeirinho.

Dia 19 — Maria Alcides Bátis-ta — Bouçã da Figueira; Lucinda Jacinta Coelho — Atalaia Fundeira; António Nunes de Jesus Graça — Atalaia Fundeira.

Dia 20 — João Francisco Nunes — Braçal; Adozinda Maria de Jesus — Lameira.

Dia 21 — Palmira Dinis da Piedade — Outão.

Dia 22 — Maria Lucília Santos Rosa — Covais.

Dia 23 — Abílio Pereira Lopes — Escalos do Meio; Maria da Silva Coelho — Marinha; Padre Serafim Serra — Pedrógão Pequeno.

Dia 24 — António da Costa Henriques — Nodeirinho; José Coelho Rosa — Adegas.

Dia 25 — Maria de Lurdes Godinho Fonseca — Atalaia; Rosa Dinis — Lapa.

Dia 26 — Maria Rosa Luís Alves — Atalaia.

Dia 27 — Aldina Conceição Simões — Soalheira; António Pedro Silva Almeida — Atalaia.

Dia 28 — Benilde Dias David — Marinha; Emília Coelho Godinho — Atalaia Cimeira.

«Voz da Graça» e 10\$00 para o cego da Lameira. Pede uma oração; pelas suas melhoras. Tomamos parte na sua dor. Deus o ajude.

Eduardo Alves Bernardo, de Castanheira de Pera. Enviou 20\$00 para o jornal e queixa-se de que o não tem recebido regularmente.

Podemos garantir-lhe que lho temos enviado todos os meses e continuaremos a enviar.

Arlindo das Neves Pedroso, de Escalos do Meio. Pediu que lhe enviássemos a «Voz da Graça» e mandou 20\$00 para a sua assinatura. O jornal de Abril seguiu, e sempre a seguir.

Menina Almerinda Madalena Fernandes, Escalos Fundeiros, Escreveu a pedir que lhe fosse enviado «o tão querido jornal «Voz da Graça». Dizia: — «Gosto muito do jornal e é com todo o prazer que o receberei».

Seja feita a sua vontade.

Menina Herminia Coelho, de Atalaia, ausente em França. Escreveu-nos a dizer: «Estou muito contente por me ter mandado o jornal todos os meses, e desejo-lhe muita saúde para continuar a mandar esse tão querido jornal «Voz da Graça» que é portador de tantas notícias e novidades da nossa querida Graça».

Para actualizar a sua assinatura enviou 10 FN. Muito obrigado e muita saúde.

P.º António Nogueira Gonçalves — Professor da Universidade e do Seminário de Coimbra.

Com a devida vénia, publicamos a sua carta, de 22 de Abril último:

...Sou eu próprio a dizer que é em Janeiro e não três meses depois que se liquidam as assinaturas dos jornais.

Em mim tudo anda atrasado. Vão aí uns banalíssimos 20\$00. Desculpe-me. Estou a fazer o mesmo para outros.

Acete os meus cumprimentos e a bem da «Voz da Graça». Cria-me Colega e amigo dedicado

António Nogueira Gonçalves».

«Voz da Graça» muito agradece tão alta distinção que lhe dispensa o ilustre Mestre de Arqueologia que é o Padre Nogueira Gonçalves.

Aos Bispos

Queridos e Veneráveis Irmãos no Episcopado, com quem compartilhamos mais de perto a solicitude pelo bem espiritual do Povo de Deus, para vós vai o Nosso pensamento reverente e afectuoso, ao terminarmos esta Encíclica. A todos queremos dirigir um convite insistente. A frente dos vossos sacerdotes, vossos colaboradores, e dos vossos fiéis, trabalhai com afinco e sem tréguas na salvaguarda e na santificação do matrimónio, para que ele seja sempre, de cada vez mais, vivido em toda a sua plenitude humana e cristã. Considerai esta missão como uma das vossas responsabilidades mais urgentes, na hora actual. Ela envolve, como sabeis, uma acção pastoral coordenada, em todos os campos da actividade humana, económica, cultural e social: só uma melhoria simultânea nestes diversos sectores poderá tornar, não só tolerável, mas mais fácil e serena a vida dos pais e dos filhos no seio das famílias, mais fraterna e pacífica a convivência na sociedade humana, na fidelidade aos desígnios de Deus sobre o mundo.

apostolado — do semelhante, por parte do seu semelhante: são os próprios esposos que assim se tornam apóstolos e guias de outros esposos. Esta é sem dúvida, entre tantas outras formas de apostolado, uma daquelas que hoje em dia se apresenta como sendo das mais oportunas (38).

Aos médicos e ao pessoal sanitário

27. Temos em altíssima estima os médicos e os demais membros do pessoal sanitário, aos quais estão a carácter, acima de todos os outros interesses humanos, as exigências superiores da sua vocação cristã. Perseverem, pois, no propósito de promoverem, em todas as circunstâncias, as soluções inspiradas na fé e na recta razão e esforcem-se por suscitar a convicção e o respeito no seu ambiente. Considerem depois, ainda, como dever profissional próprio, o adquirirem toda a ciência necessária, neste campo delicado, para poderem dar aos esposos que porventura os venham a consultar, aqueles conselhos sensatos e aquelas sãs directrizes, que estes, com todo o direito, esperam deles.

(38) Cfr. Const. Dogm. *Lumen Gentium*, n. 35 e 41; Const. Past. *Gaudium et Spes*, nn. 48-49; Conc. Ecum. Segundo do Vaticano, Decr. *Apostolicam Actuositatem*, n. 11.



ADIVINHA

Pai morto
Filho vivo — e a mãe por nascer.
Adivinha se podes
O que isto vem a ser
Solução da anterior:
Pulga a morder

Adivinharam Silvinda Coelho, de Atalaia; Maria Graciela David Nunes, do Cume; Maria Luisa Fernandes dos Santos, do Pinheiro. **Não é anedota, mas parece**

Na escola de Pombal, em 1963 um aluno fez este exercício de reacção no exame de 4.º classe:

O LEITE

«O leite é para nós bebermos. O leite faz queijo e manteiga. O leite é branco e eu gosto muito de leite. O leite vem dos animais que o dão à gente. Os animais que dão o leite são a vaca, a cabra, a ovelha, os burros, e o Sr. Prior da Mata Mourisca também dá leite, mas em pó».

NOTA: — Mata Mourisca é uma freguesia do concelho de Pombal. O leite em pó é o leite da Cáritas que o Pároco distribuía.

Uma cómoda cama para doentes

Um médico britânico concebeu uma cama de hospital que resolve o problema do incómodo provocado aos doentes por uma longa imobilização no leito.

O paciente, em vez de estar deitado sobre um colchão, flutua sobre água aquecida, mas não se molha porque entre ele e a água é colocada uma película de plástico impermeável.

Uma vez que o doente flutua, o peso do corpo fica distribuído igualmente, não havendo excesso de pressão sobre qualquer ponto.

A cama flutuante custa apenas 150 libras e um hospital de Londres já está a experimentá-la para os seus doentes atacados de artrismo e reumatismo.

Por Vila Facaia

Eleição dos Corpos Gerentes do Centro Recreativo e Cultural de Santa Catarina

A Assembleia Geral, Conselho Fiscal e a Direcção, foi reeleita por unanimidade.

Contamos novamente com a acção e dinamismo do Presidente da Direcção — Prof. Afonso L. da Costa, que continuará com boa vontade a erguer bem alto o nome da sua freguesia e Concelho.

A freguesia merece tudo e muito mais, porque é muito apreciada e acarinhada por todos os seus filhos.

Construção do Jardim de Santa Catarina

Os trabalhos do Jardim de Santa Catarina, encontram-se bastante adiantados. O espaço destinado ao Parque já se encontra preenchido com a plantação de magníficas plantas de jardim.

A Junta de Freguesia, teve sem dúvida, alguma, uma belíssima ideia, que é de louvar, por transformar aquele pedaço de terra devoluto que fica situado no entroncamento das Estradas do Alto de Alagoa, Pedrógão Grande, Monteiro e Barraca da Boa Vista à Lameira, num esplêndido Jardim. Na próxima Primavera, já se poderá apreciar o aroma das flores.

Obras na Igreja e Capela da Senhora da Piedade

Foram nomeadas comissões de melhoramentos para a transformação do aspecto da Igreja de Santa Catarina e Capela da Senhora da Piedade.

Vão realizar-se plano de obras e em seguida dar-se-ão início às obras. A Igreja Paroquial, encontra-se em mau estado, visto há mais de 25 anos não se terem feito obras, a não ser pequenas reparações.

Esperamos, que desta vez o Sr. P. Américo siga em frente para bem da Igreja e da Freguesia.

Lar em festa

Encontram-se de parabéns a Ex.ma Professora D. Laurinda da Soledade Henriques da D. S. Coelho da Escola Mista de Vila Facaia e Ex.ma Família, pelo nascimento duma robusta menina. Os nossos parabéns.

Visitas

Foi com prazer que recebemos

a visita dos nossos ilustres amigos Abílio Lopes Branco, Director da «Voz da Graça» e ainda o autor do emblema que deve ser aprovado superiormente, para o Cartão de identidade e Bandeira do Centro Recreativo e C. de Santa Catarina, — Manuel Alves de Carvalho.

Centro Recreativo e Cultural de Santa Catarina

— Actividade administrativa do Centro Recreativo C. de Santa Catarina.

— É com prazer que a Direcção deste Centro Recreativo e Cultural de Santa Catarina, apresenta a Conta da Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1968, a fim dos estimados sócios as apreciarem.

Administrou-se o melhor possível, no entanto, evitou-se de efectuar um maior número de despesas, embora fossem necessárias para uma melhoria da casa.

Esperamos no presente ano, melhorar as condições do Centro para satisfazer os sócios mais exigentes.

Estamos convictos, que todos os sócios irão ficar satisfeitos com as novas transformações, que o Centro Recreativo vai sofrer na parte interna.

Este melhoramento contribuiu bastante para o bem estar de todas as famílias da freguesia.

O Centro Recreativo continua a ser muito frequentado e nos dias de festas, Sábados e Domingos, a casa é pequena para comportar todas as famílias que a frequentam.

Tudo se resolverá, oxalá que todos nos ajudem como sempre, para elevar mais alto o progresso da nossa freguesia, que é a nossa terra Natal.

A Direcção

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, felicitou a Direcção, pela boa administração que obteve durante o primeiro ano, na Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1968.

— Também é de louvar as Comissões angariadoras de donativos para a Criação e fundação do Centro Recreativo e Cultural de Santa Catarina, destacando-se a Comissão da freguesia de Vila Facaia, presidida pelo Prof. Afonso Lopes da Costa, que adquiriu 19 570\$50 e a Comissão de Lisboa, presidida pelo Sr. Armando Dinis, 5 270\$00.

O Conselho Fiscal.

Capela da Carvalheira

Em 1894 faleceu na freguesia da Tocha, onde era Pároco havia muitos anos, o P.e Manuel Simões Godinho, natural da Carvalheira Grande. Proprietário da Quinta do Godinho, era dono da Capela de N.ª Sr.ª da Conceição que ele mandou construir e deixou aos seus herdeiros; e segundo consta, deixou bens de raiz à dita Capela destinados à sua conservação e manutenção no futuro. Foi pena que a não tivesse entregado à Igreja Paroquial. A capela era de valor e tinha boas e valiosas imagens de santos. Há anos, alguns proprietários da Capela fizeram um pedidório público para obras na Capela, e alguma coisa lá se fez, mas muito longe de ser o suficiente. Actualmente, e já há muito, ela oferece um aspecto triste e lamentável a quem a vê, pelo descuido e desmazelo que o seu estado em ruínas representa. Não tem portas, e as paredes da sacristia caíram. Entra lá e sai quem quer. Segundo se diz, já desapareceram alguns artigos referentes ao altar. As imagens cobertas de pó estão em manifesto perigo de serem roubadas.

Aos seus proprietários, herdeiros do saudoso fundador daquele belo tempo, P.e Manuel Simões Godinho, fazemos um apêlo, no sentido de, quanto antes, procederem à necessária reparação e conservação da sua Capela. Ou então queiram entregá-la por escritura à Igreja Paroquial, para que esta leve a efeito com urgência as obras que se impõem, na Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, em ruínas na Carvalheira Grande e assim acabe de vez um forte e justo motivo de reparos.

Fugiu de Casa e perdeu-se

O sr. Domingos António Lopes, cados com a Sr.ª Maria dos Prazeres, da Aldeia das Freiras (Vila Facaia), doente mental fugiu de casa e embrenhou-se nos matagais da Ribeira do Granito. Os vizinhos andaram três dias à sua procura, até que conseguiram encontrá-lo ainda vivo. Mas três horas depois morreu em sua casa.

Francisco de Fátima visto pela Irmã Lúcia

Sempre a sorrir, sempre amável e condescendente. Brincava com todas as crianças, não repreendia a ninguém, apenas às vezes se retirava quando via alguma coisa que não estava bem. Se lhe perguntavam por que ia embora, respondia: porque vocês não são bons, ou, porque não quero brincar mais. Na doença, as crianças entravam e saíam do seu quarto com a maior liberdade. Falavam-lhe da janela do quarto, perguntavam-lhe se estava melhor, etc. Se lhe perguntavam se queria que algumas crianças ficassem junto dele a fazer-lhe companhia, respondia que não, queria antes estar só. Só gosto, dizia às vezes, que estejas aqui tu e mais a Jacinta. Diante das pessoas grandes que o visitavam, mantinha-se em silêncio e respondia ao que lhe perguntavam em poucas palavras. As pessoas que o visitavam tanto da terra como de fora, sentavam-se junto da cama dele às vezes longo tempo e diziam: Não sei o que tem o Francisco! A gente sente-se aqui bem. Algumas vizinhas comentavam um dia com minha tia e minha mãe depois de terem estado um bom bocado de tempo no quarto do Francisco:

É um mistério que a gente não entende. São crianças como as outras, não nos dizem nada e junto delas sente-se um não sei quê diferente das demais. Parece que se sente ao entrar no quarto do Francisco o que sentimos ao entrar na igreja, dizia uma mulher vizinha da minha tia de nome Romana e que não mostrava acreditar nada nos factos. Lúcia de Jesus



O Sr. José Pedro — Cego da Lameira

A pedido de alguns assinantes, «Voz da Graça» publica a fotografia do Cego da Lameira em cujo benefício procedeu a uma subscrição que rendeu até a esta data a quantia de 4 037\$10. Registamos os nomes dos benfeitores — Aristarco Mendes — Beira, com 50\$00; D. Ilda d'Assunção Silva, da Marinha, ausente em Lisboa, com 50\$00; Augusto Paiva Simões, da Carvalheira Pequena, com 20\$00; Professor Delfim Coelho, natural de Pedrógão, residente em Lisboa, com 20\$00; Artur Antunes — Lisboa, com 20\$00; Joaquim da Silva Henriques, de Vila Facaia, com 10\$00; Damasilde Maria Henriques, da Aguiã, com 10\$00; e Alfredo Henriques Morgado, de Vila Facaia, residente em Condeixa, com 10\$00.

Deus lhes pague.

Aos sacerdotes

28. Dilectos filhos sacerdotes, que por vocação sois os conselheiros e guias espirituais das pessoas singulares e das famílias. dirigimo-Nos agora a vós, com confiança. A vossa primeira tarefa — especialmente para os que ensinam a teologia moral — é expor, sem ambiguidade, os ensinamentos da Igreja acerca do matrimónio. Sede, pois, os primeiros a dar o exemplo, no exercício do vosso ministério, do leal acatamento, interno e externo, do Magistério da Igreja. Tal atitude obsequiosa, bem o sabeis, é obrigatória não só em virtude das razões aduzidas, mas sobretudo por motivo da luz do Espírito Santo, da qual estão particularmente dotados os Pastores da Igreja, para ilustrarem a verdade (39). Sabeis também que é da máxima importância, para a paz das consciências e para a unidade do povo cristão, que, tanto no campo da moral como no do dogma, todos se atenham ao Magistério da Igreja e falem a mesma linguagem. Por isso, com toda a Nossa alma, vos repetimos o apelo do grande Apóstolo São Paulo: «Rogo-vos, irmãos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos o mesmo e que entre vós não

haja divisões, mas que estejais todos unidos, no mesmo espírito e no mesmo parecer» (40).

29. Não minimizar em nada a doutrina salutar de Cristo é forma de caridade eminente para com as almas. Mas, isso deve andar sempre acompanhado também de paciência e de bondade, de que o mesmo Senhor deu o exemplo, ao tratar com os homens. Tendo vindo para salvar e não julgar (41), Ele foi intransigente com o mal, mas misericordioso para com os homens.

No meio das suas dificuldades, que os cônjuges encontrem na palavra e no coração do sacerdote o eco fiel da voz e do amor do Redentor.

Falai, pois, com confiança, dilectos Filhos, bem convencidos de que o Espírito de Deus, ao mesmo tempo que assiste o Magistério no propor a doutrina, ilumina também internamente os corações dos fiéis, convidando-os a prestar-lhe o seu assentimento. Ensinai aos esposos o necessário caminho da oração, preparai-os para recorrerem com frequência e com fé aos sacramentos da Eucaristia e da Penitência, sem se deixarem jamais desencorajar pela sua fraqueza.

(40) Cfr. I Cor., 1, 10.

(41) Cfr. Jo., 3, 17.

(39) Cfr. Const. Dogm. Lumen Bontium, n. 25.